



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**ESTUDO DE ADAPTAÇÃO DE CULTIVARES
E PORTA-ENXERTOS DE CEREJEIRA NA
COVA DA BEIRA (LAMAÇAIS)**

Engenharia das Ciências Agrárias - Ramo Agrícola
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Sílvia Cristina Pereira Raimundo

—◆—
CASTELO BRANCO

2000

INDICE

Agradecimentos

Índice de Quadros

Índice de Figuras

1. Introdução	1
2. Distribuição Geográfica da Cultura da Cereja	3
2.1. Distribuição no Mundo	3
2.1.1. Principais Áreas e respectivas Produções	4
2.1.2. Principais Cultivares e Porta-enxertos	7
2.2. Distribuição em Portugal	7
2.2.1. Principais Áreas e respectivas Produções	8
2.2.2. Principais Cultivares e Porta-enxertos	9
2.2.3. Distribuição Mensal da Comercialização da Cereja nas Diferentes Zonas de Produção Nacional	9
2.3. Distribuição na Cova da Beira	10
2.3.1. Principais Áreas e respectivas Produções	12
2.3.2. Principais Cultivares e Porta-enxertos	12
3. Caracterização das Cultivares e Porta-enxertos Utilizados no Ensaio	13
3.1. Cultivares	13
3.2. Porta-enxertos	25
4. Principais Exigências Edafo-climáticas	29
4.1. Clima	29
4.1.1. Geadas na Primavera	31
4.2. Precipitação	33

4.3. Solo	34
5. Qualidade da Cereja	35
5.1. Os Danos	38
5.1.1. Rachamento	39
5.2. Vida Útil da Cereja	46
6. Material e Métodos	48
6.1. Material	48
6.2. Metodologia	49
6.2.1. Acompanhamento do Ciclo	49
6.2.2. Determinação dos Parâmetros Físico-químicos da Cereja	50
7. Resultados	58
7.1. Técnicas Culturais	58
7.2. Datas de Floração	71
7.3. Datas de Colheita	73
7.4. Produção	74
7.5. Características Físico-químicas	75
7.6. Produtividade	90
8. Conclusão	92
Bibliografia	
Anexos	

RESUMO

O ensaio foi realizado no ano de 2000 na Sociedade Agrícola - Quinta dos Lamaçais, sob o título de “Estudo de adaptação de cultivares e porta-enxertos de cerejeira na Cova da Beira (Lamaçais)”. Foram analisadas seis cultivares (Celeste, Arcina, Duroni, De Saco, Sunimit e Sunburst) enxertadas em dois porta-enxertos (Maxma 14 e Tabel Edabriz). Para tal, foram determinados parâmetros físico-químicos como o peso dos frutos, a sua dureza, o calibre, a percentagem de sólidos solúveis, a cor a acidez total e a percentagem de rachamento.

Relativamente ao peso, verificaram-se diferenças nas cultivares Celeste, Duroni 3, Summit e Sunburst.

Verificaram-se diferenças, quanto às classes de calibre dos frutos, nas cultivares Celeste, Arcina e De Saco, verificando-se que de um modo geral, as classes de calibre superior foram atingidas pelos frutos das cultivares Celeste e Arcina em ambos porta-enxertos e pela cultivar Sunburst quando enxertada apenas em Maxma 14.

A dureza foi outro parâmetro analisado e constata-se que a cultivar cujos frutos demonstraram possuir maior dureza foi a cultivar Arcina enxertada em Tabel Edabriz, chegando às 82 - 86 unidades Durofel.

A cultivar De Saco, foi a cultivar que apresentou uma percentagem de sólidos solúveis superiores, o que se traduz na cultivar mais doce.

A cultivar Duroni 3 por sua vez, foi a cultivar que apresentou uma maior acidez total, tomando-se assim na cultivar mais ácida do nosso ensaio.

Relativamente ao rachamento, verificámos que as cultivares que mais sofreram com este acidente fisiológico, foram a Celeste e a Summit em ambos porta-enxertos. As cultivares Arcina e Sunburst, apresentaram alguma percentagem de rachamento apenas quando enxertadas em Maxma 14 e as cultivares Duroni 3 e De Saco, não apresentaram qualquer percentagem deste acidente fisiológico.

Verificámos ainda que o vigor do porta-enxerto sobre o diâmetro do tronco não diferiu nos dois porta-enxertos neste 3º ciclo da cultura.